



A0015

LEVANTAMENTO HISTÓRICO E ANÁLISE TÉCNICA DA FLAUTA JAPONESA SHAKUHACHI

Rafael Hirochi Fuchigami (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Eduardo Augusto Ostergren (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O *shakuhachi* teve suas origens na China e foi introduzido no Japão no século VII. Fez parte da música de corte *gagaku* e posteriormente, no Período *Muromachi* (1333 – 1537), surgiram monges mendicantes tocando *shakuhachi*. Já no Período *Edo* (1600 a 1868) ocorreram significativas mudanças em sua construção, que passou a ser fabricado a partir da raiz do bambu, tendo então comprimento e diâmetro maiores. O uso do *shakuhachi* passou a ser monopolizado pelos monges *komuso* da seita budista *Fuke*, que utilizavam o instrumento em suas práticas religiosas. Com a dissolução da seita no início da Era *Meiji* (1868 a 1912) surgiram várias escolas e estilos (*Ryu*) de tocar *shakuhachi* diferentes. O *shakuhachi* se particulariza por sua sonoridade rica em harmônicos e pela possibilidade de produzir efeitos sonoros específicos como, por exemplo, o *muraiki* (explosão de ar) e *meri kari* (descer/subir a afinação). Atualmente existem tocadores de *shakuhachi* e apreciadores da música japonesa em todo o mundo, inclusive no Brasil. Para este trabalho foram realizadas entrevistas com tocadores brasileiros e japoneses, bem como levantamento histórico, descrição detalhada do funcionamento e fabricação e breve análise histórica do repertório *honkyoku*. Constatamos que este é o primeiro trabalho acadêmico que aborda de maneira específica o *shakuhachi* realizado no Brasil.

Shakuhachi - Música japonesa - Flauta